13.4.2. Dados coletados no campo (arquivo digital contendo a tabela com os dados primários coletados durante o inventário a 100%)

No Arv.	UT	Faixa	Nome Científico	Nome Vulgar	CAP	DAP	H	V. (m³)	QF	X	Y	Categoria*
*selecionada para corte, remanescente, substituta, etc.												

.

13.5. Modelo de registro de romaneio para controle e rastreabilidade da madeira em toras de PMFS

FICHA DE CAMPO PARA ROMANEIO DA MADEIRA EM TORA EM PÁTIO DE ESTOCAGEM

Detentor:_____Nome do romaneador:_____

Nº da Ficha*: (_____ de: _____). UT: _____. No do pátio: _____

Coordenadas geográficas do pátio:_____S _____W_____Data: ____/____/_____

UT	No árvore (Inv. 100%)	Código Espécie	Nome Comum	No da tora (seção da tora)	Comp. da tora	Circ./Diâm. da tora (cm)		Volume da tora (m3)	Medição do Ôco (cm)					Volume do ôco (m3)**	Volume da tora com desconto de ôco (m3)**
						Extr. 1	Extr. 2		Extr. 1	Extr. 2	Extr. 3	Extr. 4	Comp.		
Subtotal**:															
TOTAL Geral** (preencher na última ficha):															
Responsáveis pela medição: 1. _____ 2. _____ 3. _____															

* No da ficha de um total de fichas (1 de 5, 2 de 5...5 de 5) para cada pátio de estocagem.
**Apresentar estes dados nas fichas que já foram processadas no escritório ou nos casos em que estes dados forem calculados nos pátios de estocagem diretamente pelo romaneador.
***Toras provenientes de um mesmo fuste deverão estar, devidamente, identificadas de maneira que possibilite relacioná-las ao número de árvores registradas no inventário 100%. Ex.: UT ___, no arv. ___1/n (onde "n" é igual à quantidade de toras provenientes do fuste).

.

13.6. Planejamento das atividades e dimensionamento da capacidade operacional a serem executadas no ano do POA

Nesta seção deverá ser apresentado o planejamento de todas as atividades a serem realizadas na UMF no ano a que se refere o POA, bem como o planejamento da exploração a ser conduzida na UPA do ano ao qual o POA se relaciona, conforme modelo de Tabela 4-P descrita no anexo. Observar que pode haver atividades relativas à UPA de anos anteriores (p. ex. manutenção de estradas permanentes, medição de parcelas de monitoramento, etc.) e ou de anos futuros (p. ex. inventário florestal 100% de UPA's subsequentes, implantação de infraestruturas, dentre outras).

13.6.1. Modelo 4-P: Planejamento operacional para execução das atividades na AMF durante o ano.

Atividades/Sub-atividades	Planejado em (ano)	Período de execução											
	Produção esperada	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Atividades pré-exploratórias													
A													
B													
C													
D													
E													
Etc													
Atividades exploratórias													
A													
B													
C													
D													
E													
Etc													
Atividades pós-exploratórias													
A													
B													
C													
D													
E													
Etc.													

Adicionalmente, levando em consideração a área da UPA e o volume a ser extraído por safra, o detentor deverá dimensionar, para cada atividade do manejo as necessidades de máquinas e equipamentos, equipe técnica permanente e operários florestais e indicar se a capacidade operacional a ser utilizada para execução das atividades de manejo será terceirizada.